

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 06- Dia 17 de fevereiro de 2025

Assunto: Situação dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado da Paraíba

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, vem divulgar a situação dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado da Paraíba, nos anos 2022, 2023 e 2024, como também, alertar a população e os profissionais de saúde quanto aos riscos da ocorrência dos acidentes por animais peçonhentos, pois verifica-se notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET), grande número de Acidentes por Animais Peçonhentos durante o decorrer de todos os meses do ano.

Os Acidentes por Animais Peçonhentos, são aqueles causados por animais que produzem e inoculam veneno tóxico (toxinas) na sua presa ou predador. Os Acidentes por Animais Peçonhentos são de notificação compulsória, de acordo com a **PORTARIA GM/MS Nº 5.201, DE 15 DE AGOSTO DE 2024**, e abrangem: Serpentes, Aranhas, Lagartas, Escorpião, Lacreia, Abelha, Formigas, Vespas, Mariposas e suas larvas, Besouro, Bagre, Águas-vivas e Caravelas.

1. Situação Epidemiológica do Acidente por Animais Peçonhentos na Paraíba

A Paraíba, no ano de 2022, apresentou um total de 8.578 notificações por Animais Peçonhentos, no ano de 2023 apresentou 10.382 notificações e no ano de 2024 apresentou 11.039 notificações, onde observamos uma crescente no número de notificações por Acidente por Animais Peçonhentos, onde o maior número de notificações destes acidentes é por escorpião (7.901), seguido por Abelha (1.258), Outros (692) e Serpente (649).

Ao avaliarmos os óbitos ocorridos pelos Acidentes por Animais Peçonhentos, foi observada uma diminuição no número de óbitos nos anos avaliados. Foi realizada a avaliação dos óbitos por tipo de acidente e por município de residência. Assim foram distribuídos os óbitos por tipo de acidente: 2022 (09) óbitos, sendo por (03) serpente, (01) aranha, (03) escorpião e (02) abelha; 2023 ocorreram (08) óbitos, sendo por: (03) serpentes, (01) aranha, (01) escorpião e (03) abelha e em 2024, ocorreram (07) óbitos, sendo por: (02) serpente, (02) escorpião e (03) abelha. Os óbitos distribuídos por municípios de residência foram: 2022 – Alagoa Grande (01), Campina Grande (01), João Pessoa (03), Picuí (01), São José de Piranhas (01), São Mamede (01), Sumé (01); 2023 – Água Branca (01), Araruna (01), Campina Grande (02), João Pessoa (01), Nova Floresta (01), Santa Cecília (01), Cabaceiras (01); 2024 – Campina Grande (02), Monteiro (01), Pombal (01), Queimadas (01), Remígio (01) e Sumé (01). Dos óbitos confirmados, 33,3% apresentavam faixa etária acima de 80 anos, e 25% apresentam faixa etária de 40 a 59 anos, com predominância do sexo masculino.

Todo acidente deve ser investigado, avaliado os fatores de risco, tipo de envenenamento, classificação clínica e se há necessidade de soroterapia. A responsabilidade da notificação, investigação e encerramento da ficha de notificação é do serviço de saúde que atendeu o paciente, seja ele a referência ou outro estabelecimento de saúde. Cabendo ao município de residência acompanhar os casos independentemente de onde ocorreu a notificação.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

A partir da análise dos dados do SINAN, a vigilância epidemiológica é capaz de identificar o quantitativo de soros antivenenos a serem distribuídos no Estado, além de determinar os pontos que deveram ser estratégicos de vigilância, capacitar os Estabelecimentos e Saúde que farão o atendimento aos acidentados.

Todos os óbitos de Acidente por Animais Peçonhentos devem ser informados, investigados e enviados a área técnica da SES-PB, em um período de 07 dias.

TABELA 1.Distribuição dos tipos de acidentes, Paraíba 2022, 2023 e 2024.

TIPO DE ACIDENTE	2022	2023	2024	TOTAL GERAL
SERPENTE	582	632	649	1863
ARANHA	196	274	266	736
ESCORPIÃO	6543	7421	7901	21865
LAGARTA	75	66	131	272
ABELHA	582	1112	1258	2952
OUTROS	441	725	692	1858
IGNORADO	159	152	142	453
TOTAL GERAL	8578	10382	11039	29999

Fonte: SINAN NET/SES - PB, (dados sujeitos à alteração)

Nos anos avaliados observamos um aumento no número de acidentes no número de notificações de acordo com o tipo de acidentes, saindo de 8.578 no ano de 2022 para 11.039 no ano de 2024, dando um total de 29.999 notificações nos anos de 2022, 2023 e 2024.

TABELA 2.Distribuição dos acidentes ofídicos, segundo o gênero da serpente envolvido, Paraíba 2022, 2023 e 2024.

TIPO DE SERPENTE	2022	2023	2024	TOTAL GERAL
BOTRÓPICO	271	250	250	771
CROTÁLICO	72	92	74	238
ELAPÍDICO	27	20	17	64
LAQUÉTICO	1	2	1	4
SERPENTE NÃO PEÇONHENTA	85	128	170	383
IGNORADO	126	140	137	403
(VAZIO)	7996	9750	10390	28136
TOTAL GERAL	8578	10382	11039	29999

Fonte: SINAN NET/SES - PB, (dados sujeitos à alteração)

A tabela acima avalia o tipo de acidentes por serpentes nos anos de 2022, 2023 e 2024, e também apresenta um número de acidentes por serpente no estado da Paraíba. Sendo importante, que as notificações que estão com ignorado e vazio, mas que foi usado soro antiofídico, é importante assinalar no tipo de serpente que foi utilizado o soro. Não deixar o campo tipo de acidente como “VAZIO”.



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**2. Como evitar Acidentes com Animais Peçonhentos:**

- Sempre olhar roupas, sapatos, roupa de cama e banho, antes de utilizar;
- Em caso de jardinagem e nas atividades rurais, usar luvas e calçados fechados, ex. botas;
- Não acumular entulhos, lixo, material de construção nos quintais ou em terrenos baldios;
- Evitar se aproximar de gramados, jardins no amanhecer e no entardecer, pois neste horário as serpentes estão mais ativas;
- Nunca mexer em colmeias e vespeiros, sem estar utilizando EPI. Se houver necessidade de remover a colmeia ou vespeiro, chamar a autoridade local competente;
- Afastar das paredes berços, camas, sofás, cadeiras e evitar pendurar roupas em portas e deixar roupas e toalha de banho encostada na parede;
- Procurar vedar furos, rodapés e buracos nas paredes;
- Realizar o controle de roedores e insetos (principalmente barata, pois são alimentos para escorpião e aranhas) nas residências, estabelecimentos públicos, Estabelecimentos de Saúde, Locais de Alimentação, entre outros;
- Se encontrar um animal peçonhento não toque, mesmo que pareça morto e chame uma autoridade local competente para captura (se necessário).

3. Orientações a serem feitas no caso de Acidente por Animais Peçonhentos:

- Lavar o local da picada com água e sabão (exceto em acidentes por águas-vivas ou caravelas);
- Manter o paciente em repouso e quando a picadura for nos membros, manter o mesmo elevado até a chegada ao hospital;
- Não fazer curativos compressivos (para picada de botrópico);
- Não aplicar nenhum tipo de substância em cima da picada;
- Não realizar torniquete (amarrar) no membro acometido;
- Não tente chupar o veneno, essa ação pode aumentar as chances de infecção no local da picada;
- Em acidentes que acometam as extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire qualquer tipo de acessório acessórios, a exemplo de anéis, fitas amarradas e calçados apertados;
- Em caso de acidentes no mar com águas-vivas e caravelas, lave imediatamente com a água do mar para alívio da dor, e em seguida, aplicar na lesão o ácido acético a 5% (vinagre). Em caso de acidentes por lagartas, usar compressas geladas;
- Procurar imediatamente um serviço de saúde, para avaliação da necessidade do uso de soroterapia.

O tratamento deve ser aplicado conforme Nota Técnica nº 08 – Dia 07 de Dezembro de 2022, Acidentes ofídicos de interesse na Paraíba - Botrópico, Crotálico e Elapídico - Vigilância e Assistência em Saúde. Link de acesso a Nota Técnica: (https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva/notas-tecnicas-e-informativas/nota-tecnica-n-8_2022-cgzv_deidt_svs_ms.pdf/view).

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Na Paraíba, existem referências assistenciais distribuídas nas 12 Gerências Regionais de Saúde, conforme descrito abaixo.

Tabela 1. Rede Assistencial para tratamento dos acidentes ofídicos, por GRS, Paraíba, em 31 de janeiro de 2025.

Equipamento assistencial referência para tratamento dos acidentes ofídicos	Gerência Regional de Saúde-GRS
Hospital Universitário Lauro Wanderley -R.Tabelião Estanislau Eloy,585-Castelo Branco, JoãoPessoa-PB, 58050-585 Tel.:(83)3206-0600	1ºGRS
Hospital Regional de Guarabira - R.João Pimentel Filho, S/n - Juá, Guarabira - PB,58200-000 Tel.: (83)3271-4933	2ºGRS
Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes -Av.Mal. Floriano Peixoto, 1045 - Malvinas, Campina Grande - PB, 58428-111 Tel.: (83)3310-5850	3ºGRS
Hospital Regional de Picuí -Rua Francisco Pereira Gomes, 15, Monte Santo, Picuí -PB, 58187-000 Tel.:(83)33712554	4ºGRS
Hospital e Maternida de Santa Filomena (Monteiro) -R. Epaminondas Azevedo, - Centro, Monteiro-PB, 58500-000 Tel.:(83)3351-2204	5ºGRS
Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro (Patos) - R.Horácio Nóbrega, s/n – Belo Horizonte, Patos – PB Tel.:(83)3423-2762	6ºGRS
Hospital Distrital Dr.José Gomes da Silva (Itaporanga) -Av.OsvaldoCruz,183 -Centro,Itaporanga-PB,58780-000Tel.:(83)3451-3058	7ºGRS
Hospital Regional de Catolé do Rocha Dr. Américo Maia de Vasconcelos - R. Castelo Barnco, nº 349 – Batalhão, Catolé do Rocha, – PB , CEP: 58884-000, Tel.3441-2280.	8ºGRS
Hospital Regional Dr. Americo Maia de Vanconcelos Deodato Cartaxo (Cajazeiras) -R.Tab.Antônio Holanda, s/n – Bairro Cristo Rei, Cajazeiras –PB , 58900-000 Tel.: (83) 3531-2736	9ºGRS
Hospital Regional Drº Deodato Cartaxo (Cajazeiras) -R.Tab.Antônio Holanda , s/n – Bairro Cristo Rei, Cajazeiras – PB , 58900-000 Tel.:(83) 3531-2736	10ºGRS
Hospital Regional Deputado José Pereira Lima (Princesa Isabel) - R. Teotônio Carlos de Andrade, Princesa Isabel - PB, 58755-000, Tel: (83) 3457-2585	11ºGRS
Hospital Regional de Itabaiana - Av. Dep. Aduino Pereira de Lima, 01 - Loteamento Nova Itabaiana, Itabaiana - PB, 58360-000Tel.:(83)3281-2640	12ºGRS

Fonte:SES/PB



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Referência

Secretaria de Saúde do Paraná

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Acidentes-por-animais-peconhentos#:~:text=Se%20poss%C3%ADvel%2C%20e%20caso%20tal,a%20chegada%20ao%20pronto%20socorro>. Acessado em 26.07.2023, às 09h30min.

Nota Informativa da Secretaria da Saúde do Ceará

https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/nota_tecnica_animais_peconhentos_2_3_2018.pdf, acessado em 26.07.2023, às 10h40min.

Nota Técnica nº 08 – Dia 07 de Dezembro de 2022, Acidentes ofídicos de interesse na Paraíba - Botrópico, Crotálico e Elapídico - Vigilância e Assistência em Saúde. Disponível em

https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/arquivos-1/vigilancia-em-saude/nota-tecnica-n-08-do-dia-07-de-dezembro-de-2022-assunto_-acidentes-ofidicos-de-interesse-na-paraiba_botropico-crotalico-e-elapidico_-_vigilancia-e-assistencia-em-saude-2.pdf, acessado em 27.07.2023, às 15h12min.

Portal SINAN - <http://www.portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>, acessado em 27.07.2023, às 08h45 min.

Guia de vigilância em saúde: volume 3 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

Expediente:

Arimatheus Silva Reis

Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega

Secretária Executiva de Saúde

Patrick Aureo Lacerda De Almeida Pinto

Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos

Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Francisco de Almeida

Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Francisco de Assis Azevedo

Chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira

Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

Karina Nunes Ribeiro

Área Técnica no Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis